

“Polvo Terapêutico” conforta bebês internados no Hospital Regional Antônio Dias

Seg 31 julho

As enfermeiras obstétricas do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, no Triângulo Mineiro, idealizaram uma prática que busca oferecer mais conforto aos recém-nascidos prematuros que ficam no bloco obstétrico da unidade.

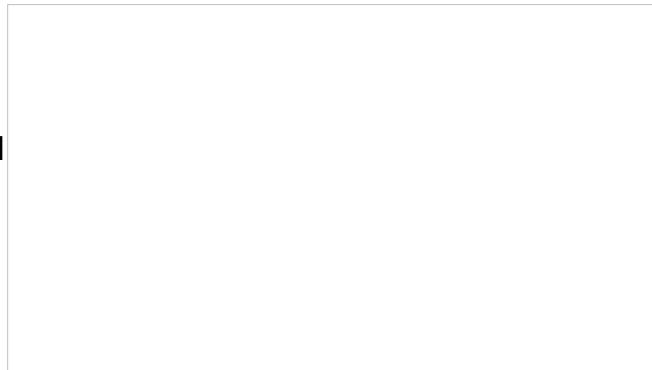
O projeto “Polvo Terapêutico”, como o próprio nome diz, é definido por coloridos polvos feitos de crochê que são colocados junto aos pequenos pacientes. A ação ajuda os bebês, promovendo melhorias nos sistemas respiratório e cardíaco. Além disso, auxilia a se sentirem mais seguros e confortáveis, complementando o tratamento medicamentoso necessário.

Em síntese, os tentáculos do polvo remetem ao cordão umbilical e às experiências vividas no colo uterino, transmitindo a ideia de proteção ao bebê e o acalmando.

Dessa forma, evita-se que eles arranquem os fios de monitores e tubos de alimentação durante o período em que estão internados.

Histórico

“O polvo de crochê é uma prática já utilizada em algumas unidades de tratamento intensivo neonatal e contribui muito para a recuperação dos pacientes, visto que proporciona resultados favoráveis ao prognóstico, por lembrarem as condições intrauterinas do ambiente materno”, explica a enfermeira e coordenadora da maternidade do HRAD, Priscila Camargo Moraes Freire.



Equipe assistencial do HRAD

Os polvos são confeccionados com fios 100% algodão e passam por processo de limpeza e esterilização antes de serem dados aos bebês. Uma gota de essência de camomila também é adicionada para gerar tranquilidade.

A iniciativa teve início em fevereiro deste ano e contou com a colaboração da equipe do bloco obstétrico e de voluntários da unidade hospitalar, que doaram os polvos de crochê aos bebês.

Localizado na cidade de Patos de Minas, a cerca de 400 quilômetros de Belo Horizonte, o Hospital Regional Antônio Dias, da Rede [Fhemig](#), é referência na macrorregião Noroeste no atendimento

aos casos de urgência e emergência em pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, toxicologia, neurologia, neurocirurgia e ginecologia e obstetrícia, incluindo maternidade para gestações de alto risco.